



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Política externa brasileira de drogas: repressão ou prevenção? Uma análise do percurso histórico da formação das estratégias bilaterais à luz das influências globais
Autor	BRUNNO PEREIRA SOARES COUTO
Orientador	FABIO COSTA MOROSINI

Resumo

Neste trabalho se explora o marco jurídico internacional sobre o controle dos entorpecentes, que teve suas origens evidenciadas por influências de projetos transnacionais de agências centrais para países periféricos. O percurso histórico da política internacional pelo controle de drogas desempenhou um papel crucial às discussões sobre abordagens voltadas para a dicotomia entre segurança nacional ou saúde pública, o que emergiu o questionamento sobre como as influências globais moldaram o desenvolvimento da política externa brasileira, movendo-se de uma abordagem centrada na prevenção para um enfoque proibicionista. Por esta razão, o estudo se propõe a investigar as influências internacionais no cenário dos acordos bilaterais envolvendo o Brasil para, em consequência, avaliar o seu impacto na política externa e examinar a dicotomia das abordagens sob as perspectivas do norte/sul global. Adotou-se, para tanto, metodologia lastreada no método de abordagem hipotético-dedutivo dividida em duas etapas, de modo que a primeira se destina à pesquisa de revisão bibliográfica sistemática combinada com análise documental e estudo de acordos de cooperação, e a segunda se deu em comparar os acordos bilaterais que tratam sobre entorpecentes para identificar as diferenças nas abordagens do norte e sul global. Diante da pesquisa realizada, os resultados revelaram uma clara divergência nas abordagens predominantes entre o norte e o sul global, uma vez que a região norte enfatiza a repressão ao tráfico, enquanto a região sul direciona-se à prevenção, de tal maneira que os resultados obtidos oferecem *insights* valiosos sobre como as diretrizes internacionais moldaram a política externa brasileira e reforça a importância contínua da colaboração internacional ao problema do uso (e tráfico) de drogas.